

Produção de mudas de abacaxi variedade BRS Imperial em função de tipos de seccionamento de talo

Fabiano Oliveira de Paula Oliveira¹; Tullio Raphael Pereira de Pádua²; Aristóteles Pires de Matos

¹Estudante de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: Fabiano.oliveira15@hotmail.com, tullio.padua@embrapa.br, aristoteles.matos@embrapa.br

A produção de mudas de qualidade fitossanitária de abacaxi é um grande gargalo para a expansão e crescimento da área produtiva desta cultura no país, principalmente para variedades novas. A propagação do abacaxizeiro se faz exclusivamente de forma vegetativa, ou seja, as mudas utilizadas no novo plantio são provenientes do cultivo anterior. Um método fácil, rápido e capaz de aumentar a qualidade e quantidade de mudas produzidas é conhecido como método de 'seccionamento de talo melhorado' que consiste no corte dos talos tanto no sentido longitudinal quanto transversal. Espera-se que, com maior número de secções no talo, aumente o número de brotações, diminuindo o efeito de dominância apical, que inibe a formação de mudas no talo. Assim o experimento teve como objetivo avaliar o efeito da influência de tipos de seccionamento de talo no tempo e na quantidade de mudas produzidas. O Experimento consistiu nos seguintes tratamentos: T1: Talos sem cortes, T2: Talos com um corte longitudinal, T3: Talos com um corte longitudinal e um corte transversal, T4: Talos com um corte longitudinal e dois cortes transversais, T5: Talos com dois cortes longitudinais e T6: Talos com dois cortes longitudinais e dois cortes transversais. As avaliações ocorreram dentro do período de 02/2013 a 05/2013. O tratamento T1 apresentou maior número médio de mudas produzidas (46,3) após 4 meses de experimento. A ausência de seccionamento do talo como no tratamento T1 pode ser considerada uma alternativa principalmente para pequenos produtores e para a produção em sistema agroecológico, uma vez que, não ocorrendo a operação de seccionamento, há uma redução nos gastos com mão-de-obra e na necessidade de tratamento com fungicida. T2 e T4 apresentaram os maiores valores médios para número de mudas produzidas entre os tratamentos que foram seccionados, apresentando 31,5 e 30,3 mudas colhidas. O tratamento T6 apresentou o maior número médio de brotações na primeira avaliação (22,75) como era esperado, pois este tratamento apresentou um maior número de cortes por talo o que diminuiu o efeito de dominância apical. No entanto, este maior número de brotações iniciais não se traduziu em maior número de mudas já que estas competiram entre si por água e nutrientes, retardando o desenvolvimento e mesmo ocasionando a morte de parte destas plântulas. Mudas produzidas por caules não seccionados podem apresentar encurvamento por saírem da parte inferior do talo, dificultando o seu transplante para tubetes. Assim, mudas produzidas a partir de talos não seccionados devem ser plantadas diretamente em canteiros.

Palavras-chave: *Ananas comosus* L. Merril.; seccionamento de talo; propagação vegetativa